



O Dia de Oração pela Paz de Jerusalém (DOPJ) ocorre todo o primeiro domingo de outubro. Juntos, Jack Hayford e Robert Stearns, do Ministério Eagles' Wings (Asas de Águias), presidem essa iniciativa mundial de oração com a participação de centenas de milhões de pessoas ao redor do mundo que se juntam para orar pela paz de Jerusalém. Nos últimos anos, esse movimento rapidamente se tornou no maior movimento de oração na história centrado em Israel.

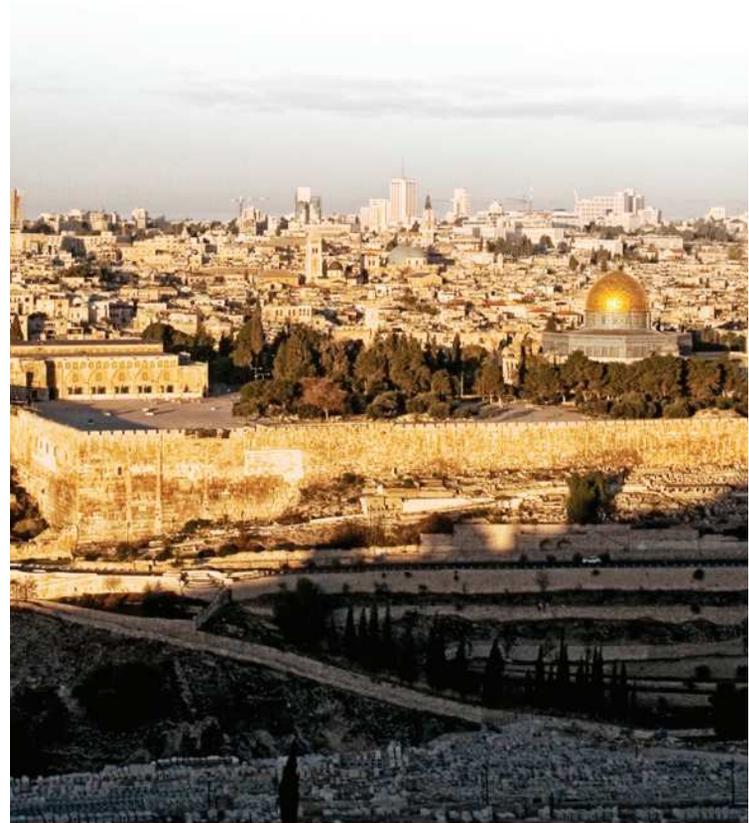
Recursos Adicionais para o Dia de Oração pela Paz de Jerusalém (DOPJ):

- Folhetos gratuitos do DOPJ (inglês/espanhol)
- Cartazes do DOPJ (inglês/espanhol)
- DVD promocionais gratuitos do DOPJ (inglês/espanhol)
- Cartão de Oração do DOPJ
- Guia de Oração por Jerusalém
- Por que Permanecer com Israel Hoje? Livreto (espanhol)

Para pedir, acesse:
www.daytopray.com
ou ligue para 1-800-519-4647



POR QUE PERMANECER COM *Israel?*



Por que Permanecer com Israel Hoje? ©2002
Jack W. Hayford, Living Way Ministries
Reimpresso com permissão, Eagles' Wings 2017

BY JACK W. HAYFORD

Salmo 122: 6

Orai pela paz de Jerusalém;
prosperem aqueles
que te amam.

POR QUE PERMANECER COM ISRAEL HOJE?

Por Jack Hayford

Israel é uma terra sobre a qual Deus diz – unicamente, profeticamente, repetidamente e de forma redentora na Bíblia – *“Isso é Meu”*. Deus Se refere a Israel como a nenhuma outra terra no mundo. Israel foi levantada para ser uma luz para os gentios.

A Igreja em seu princípio era praticamente toda judia e assim permaneceu até que o Evangelho começasse a se espalhar. Por fim, o Evangelho chegou a Antioquia, onde se iniciou a primeira congregação gentia, a base de onde o Evangelho se espalhou para todo o mundo.

No livro de Romanos, capítulos 9 a 11, o Apóstolo Paulo trata com a questão dos judeus na providência e no propósito de Deus. Esses três capítulos estão praticamente sozinhos, dentro de toda a Bíblia, como uma elaboração da teologia do tratado de Deus com os judeus. Os judeus foram as “primícias”... o “primeiro povo” (através de Abraão) a compreender um Deus de aliança. Eles, então, transmitiram as riquezas dessa verdade ao mundo e, através de sua ação, o Messias veio ao mundo. A Palavra de Deus chama os judeus de “raiz” e os gentios de “ramos”. Somos lembrados de que enquanto *“por causa da incredulidade, alguns dos ramos foram quebrados e tu estás em pé pela fé”*, não devemos nos ensoberbecer, mas temer: *“Pois se Deus não poupou os ramos naturais, pode não poupar a ti também”*. Quando a plenitude dos gentios se completar, *“todo o Israel será salvo”*. (Rm. 11:16-27).

Vivemos em um momento preocupante na História que nos chama, como crentes em Jesus

Cristo, a tomar uma posição com Israel. **Podemos ser o povo das últimas horas.** Não devemos ficar passivos diante da profecia; **somos chamados a orar** com paixão, **a interceder e a ministrar** de acordo com as palavras do Salvador que disse que não é nossa tarefa especular quando virá o fim. *É nossa responsabilidade tratar dos negócios do Reino até que Ele venha* (Lucas 19:13).

Não se trata de política, trata-se da Palavra de Deus... mas as ramificações políticas são extremamente dramáticas. As Escrituras declaram que chegará um tempo onde todas as nações do mundo se voltarão contra Israel. Isso é tão altamente concebível de acontecer em nosso tempo que se torna crítico descrever porque devemos permanecer com Israel hoje.

OITO MOTIVOS PARA PERMANECER COM ISRAEL

1) Cada cristão é responsabilizado de fazer dos judeus uma prioridade em seu sistema de valores e render graças de coração pela obra de Deus por seu intermédio como povo.

Compreender a base da atenção que damos aos judeus tem a ver com a compreensão da ordem divina de Deus e das coisas que Ele disse. Isso envolve um povo e uma terra.

- Cada cristão é responsabilizado de fazer dos judeus uma prioridade em seu sistema de valores **porque Deus o fez.**
- O Senhor selecionou um povo... Ele começou selecionando um homem chamado Abraão. O Senhor disse que, através da semente de Abraão (em relação com sua esposa Sara, fazendo nascer o filho prometido, Isaque), todas as nações da Terra seriam abençoadas... Cada ser humano teria acesso à bênção divina do Deus Todo-Poderoso.

- Em Gênesis 12:3, o Senhor diz na aliança que faz com Abraão: *“Abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra”.*
 - ❖ Isso se relaciona não somente a um povo (os judeus), mas também a uma terra (Israel).
 - ❖ Deus julgará as nações e lidará com elas por suas decisões, assim como Ele faz com os indivíduos.
- O Senhor os escolheu com propósitos: *“São israelitas. Pertencem-lhes a adoção de filhos, a glória, as alianças, a lei, o culto e as promessas. Deles são os patriarcas, e deles descende Cristo segundo a carne, o qual é sobre todos, Deus bendito eternamente. Amém”* (Romanos 9:4-5).
 - ❖ A Adoção: a escolha de Deus da semente de Abraão como um povo.
 - ❖ A Glória: a presença manifesta de Deus revelando a Si mesmo.
 - ❖ As Alianças: compromissos que Deus faz:
 - **A Aliança “Abraâmica”** - Deus diz: “Eu te darei um povo e uma terra, e através dessa semente as nações da Terra serão abençoadas” (Gênesis 17).
 - **A Aliança “Mosaica”** - A revelação da Lei, dada como ensinamento, significa conduzir-nos a Cristo: a redenção pelo sangue do Cordeiro.
 - **A Nova Aliança** - Em Jeremias e em Ezequiel, Deus diz em palavras quase paralelas: “Pois virá o tempo em que porei a Minha lei em ti e farei uma nova aliança contigo, e porei Meu Espírito em ti”.
 - ❖ **O Maior Presente:** a maravilha do presente de Jesus para a humanidade. Deus amou tanto o mundo que deu Seu único Filho... Ele O deu através dos judeus e Ele veio como judeu. O próprio Jesus falando à mulher de Samaria disse: “A salvação vem dos judeus”.

Então, as Escrituras nos falam claramente: estamos lidando com as raízes de tudo o que tem a ver com a revelação de Deus para a humanidade. A prova disso é a própria existência dos judeus como um povo e o fato de que foram restaurados como nação. Hoje a luta é sobre Jerusalém, sobre Israel, e sobre a presença dos judeus e seu direito de ter uma terra. Há poucas nações dispostas a fazerem um compromisso permanente de estarem ao lado dos judeus e de Israel, mas a Bíblia diz que Deus honrará aqueles que assim o fizerem.

2) *Nosso lugar na presente ordem de Deus nos liga inextricavelmente aos judeus como povo e, portanto, à terra de Israel, de acordo com a Palavra.*

Quando colocamos nossa fé no Redentor que veio através dos judeus, nós nos alinhamos com aqueles que confiaram em Deus de acordo com Sua graça revelada e Seu propósito redentor.

- As Escrituras declaram que, espiritualmente falando, quando você recebe o Senhor, você se torna um judeu (Romanos 2:28-29; Gálatas 3:26-29).
- Se você é cristão, *não pode ser consistente com todas as Escrituras e assumir uma posição passiva em relação aos judeus e Israel.*

3) *Deus fez declarações únicas em relação à terra de Israel às quais nunca foram revogadas:*

- **Levítico 25:23** – A terra é do Senhor e é dele para atribuí-la e dispô-la: *“A terra não será vendida permanentemente, porque a terra é minha...”*
- **Deuteronômio 32:43** – *“Aclamai, ó nações, com alegria, o povo dele... Ele fará expiação por Sua terra e Seu povo”*.
- **2Crônicas 7:20** – Deus diz que, se o povo transgredir contra Ele, *“Eu os desarraigarei da Minha terra que lhes dei...”*

- **Salmo 85:1-2** – *“Mostraste favor, Senhor, à tua terra; fizeste regressar os cativos de Jacó. Perdoaste a iniquidade do teu povo; cobriste todos os seus pecados”*.
- **Isaías 8:8** – Essa terra pertence a Deus Pai e é a terra do Seu Messias: *“... e a extensão das suas asas encherá a largura da tua terra, ó Emanuel”*.
- **Jeremias 2:7** – O Senhor diz ao povo porque haverá a perda, a destruição da cidade de Jerusalém. *“E eu vos introduzi em uma terra fértil... mas quando nela entrastes, contaminaste a minha terra, e da minha herança fizeste uma abominação”*.
- **Ezequiel 38:16** – Deus está falando às pessoas dos tempos do fim que se levantaram contra Israel. Ele está falando de um confronto que ocorrerá em Sua terra. *“Tu subirás contra o Meu povo Israel... hei de trazer-te contra a Minha terra, para que as nações Me conheçam, quando tiver vindicado a Minha santidade em ti...”*
- **Joel 1:6, 2:18, 3:2** – Por três vezes neste livro, a terra é mencionada como pertencendo ao Senhor. *“Porque sobre a Minha terra é vinda uma nação poderosa...” (1:6). “Então o Senhor teve zelo da Sua terra...” (2:18). “Congregarei todas as nações, e as farei descer ao Vale de Jeosafá; e ali com elas entrarei em juízo, por causa do Meu povo, e da Minha herança, Israel, a quem eles espalharam pelas nações; repartiram a Minha terra” (3:2).*
- **Oséias 9:3** – Isso se refere à dispersão de Israel: *“Na terra do Senhor não permanecerão; mas Efraim tornará ao Egito, e na Assíria comerão comida imunda”*.
- **Zacarias 9:16** – *“E o Senhor seu Deus naquele dia os salvará, como o rebanho do Seu povo; porque eles serão como as pedras de uma coroa, elevadas sobre a terra dele”*.

Quando falamos sobre Israel, estamos lidando com: 1) um pedaço de terra sobre a qual Deus fez pronunciamentos e 2) o povo de Deus a quem Ele deu a terra. É uma grande questão com o Criador de todas as coisas e algo inegociável.

Coisas que Deus disse, de maneira única, sobre Israel nunca foram revogadas.

- Não somente a terra pertence a Deus, mas Ele também a confiou a Abraão e à sua descendência, através de Isaque, para sempre (Gênesis 17:7-8).
- *“Em grande ira escondi a Minha face de ti por um momento... contudo o Meu constante amor não se desviará de ti, nem será removida a aliança da Minha paz...”* (Isaías 54:8-10).
- A perda da governança da terra por Israel, através do pecado e da dispersão, não alterou o compromisso anunciado de Deus de fazê-la deles para sempre (ler Ezequiel 37:1-28).

4) *O presente conflito de Israel não é de sua iniciativa nem perpetuado por expansionismo de sua parte.*

A atitude geral do mundo hoje considera os palestinos como oprimidos, mas Israel está defendendo a terra pactuada com eles em 1917 e estabelecida pela Assembleia das Nações Unidas em 1948. O objetivo palestino não é garantir uma pátria, mas expulsar totalmente Israel. A fim de aumentar a opinião pública contra Israel, as nações árabes ao redor, com bons recursos, nunca ofereceram refúgio aos palestinos. A maioria do mundo não sabe disso e ninguém está preocupado em lhes dizer isso porque as simpatias são superadas por outras forças.

5) *Permanecer com Israel não é se opor aos povos árabes como entidade ou se opor ao direito dos árabes viverem em Israel uma vida pacífica, politicamente segura e próspera.*

Deus não tem disposição contra nenhum ser humano e, certamente, não contra os árabes que são a descendência de Ismael, o outro filho de Seu líder escolhido Abraão. Permanecer com Israel não requer uma postura anti-árabe e não requer que deixemos de amar outros povos.

6) *As animosidades implacáveis de setores do mundo árabe não são meramente causas políticas, mas são guiadas por forças espirituais que não estarão satisfeitas até que Israel deixe de existir.*

As forças que se opõem a Israel não são simplesmente a de pessoas que não gostam dos judeus. Nós estamos presos na correnteza de forças espirituais maiores do que a humanidade, forças que não podem ser vencidas politicamente ou pelo poder da persuasão. *Estas forças somente podem ser quebradas pela oração intercessora onde os principados e os poderes são derrubados.*

7) *O mesmo espírito que guia essas animosidades se opõe igualmente tanto a cristãos como a judeus e, com o tempo, acabará por perseguir a ambos.*

Assim como as Escrituras declaram que há duas testemunhas que serão mortas em Jerusalém no tempo do fim (Apocalipse 11), tem havido duas testemunhas que têm permanecido por Deus através da história: os judeus e os cristãos.

As hostilidades e animosidades são tão comuns aos cristãos como são a Israel porque há um espírito no mundo que é contra todos que são chamados de Deus e contra tudo a Seu respeito.

- Deus como Criador – a quem devemos nossa adoração.
- Deus como Juiz – a quem devemos prestar contas.
- Deus como Redentor – que Se revelou através de Seu Filho Jesus.
- Deus como Legislador moral de toda a humanidade – a quem devemos a responsabilidade em termos de comportamento.

8) *Um desígnio bíblico e uma promessa divina convocam nossa posição de fé, nossa intercessão com expectativa e nosso apoio com promessa.*

Somos chamados a permanecer com Israel hoje porque podemos ser o povo da última hora. O Senhor nos chamou para sermos um povo de convicção moral e bíblica, caminhando com sabedoria e conhecendo Sua Palavra. Ele honrará aqueles que fazem um compromisso permanente de permanecer com a terra que Ele chamou de unicamente Sua (Salmo 122:6).

AÇÕES QUE VOCÊ PODE TOMAR PARA “PERMANECER COM ISRAEL”

- 1) Equipe-se com informação confiável, evitando intolerância e rejeitando “pontos cegos”. Reconheça a disposição da imprensa popular. Avalie os relatos com cautela e não com paranoia. Familiarize-se com os fundamentos da história do Oriente Médio e compreenda o século passado.
- 2) Aceite com contínua fidelidade o chamado da Bíblia de “Orar pela paz de Jerusalém” (Salmo 122:6) e ore para que nossa nação seja governada à luz de Gênesis 12:1-3... “Abençoarei os que te abençoarem...”
- 3) Considere em oração visitar Israel como ponto de apoio prático.
- 4) Demonstre amizade em relação a amigos judeus. Afirme que você, como cristão, permanece com Israel como ponto de seu compromisso com Deus baseado na Bíblia.
- 5) Ao reconhecer os hábitos terroristas de muçulmanos radicais, seja amável com os outros.

Aja porque é um tempo de importância vital. Hoje, o confronto que enfrentamos está muito próximo de ser o das nações da Terra contra Israel e quem sobrar são aqueles que permanecem com ele.

A questão final será “Quem é por Cristo e Seu caminho e quem não é?”. O Senhor nos chamou para sermos um povo que tocará as pessoas e permanecerá com as convicções morais e bíblicas nas questões críticas... e essa é uma delas.

RESOLUÇÃO PARA UMA CHAMADA À ORAÇÃO

Compreendendo... que somos filhos de Abraão pela fé, o “ramo de oliveira selvagem” enxertado na raiz da aliança de Deus (Romanos 11:17-26);

Reconhecendo... que Deus manteve Sua palavra a Abraão e a Seus descendentes, estabelecendo-os novamente em sua terra, de acordo com a palavra dos profetas (Amós 9:14-15, Ezequiel 36, especialmente o verso 24);

Reconhecendo... que temos um mandato bíblico de acordo com o Salmo 122, bem como de muitas outras Escrituras, de buscar o bem e a prosperidade de Jerusalém até que o Senhor faça dela um louvor em toda a Terra; e

Afirmando... que o amor e as bênçãos pretendidas de Deus são para todas as nações e povos, que temos boa vontade e amor por toda a humanidade, incluindo todos os habitantes da Terra Santa, e que desejamos paz em toda essa região:

Nós, que abaixo assinamos, convocamos todos os homens e mulheres de oração para reservar anualmente o primeiro domingo de outubro, próximo à Festa de Yom Kippur, como o Dia de Oração pela Paz de Jerusalém.

Junte-se a milhões em todo
o mundo que se comprometeram
em orar pela paz de Jerusalém.

Assine a Resolução hoje em:

www.daytopray.com